

Carta de chamada - Transcrição

São Paulo 19 de fevereiro de 1901 *[incompreensível]*

Minha querida e estimada mãe, cá recebi suas cartas. Nelas vi o que me mandava dizer, o que só eram amarguras. Me custa que ande tão amargurada e por causa de mim, mas se for por causa do dinheiro, cá o iremos arranjando.

O que mais senti foi que o tio Camilo e o Giumar não vieram na companhia da Fabia. Ela aqui chegou no dia 10 e aí foi rejeitada por uma carta feita pelo Comssele e assinada pelo tabelião. Se com essa carta não puderem vir, mande-me as passagens para eu mandar o dinheiro. Eu queria agora mandar algum, mas acho que é melhor mandá-lo todo junto, *[ilegível]* para não virem a gastar outra vez o dinheiro e inutilizá-lo. Se não fossem as turmas no Brasil, não teríamos resistido a tanto, mas ainda sim, graças a Deus. Ainda não nos faltou, mas se o tio não vier não terei remédio senão ir, mas será contra a minha vontade

pois vão me custar *[ilegível]* o Manuel. Meu querido pai, sinto muito todos os passos que tomei. Deus lhe pagará, pois eu ainda espero de lhe mandar uma lembrança.

Não sei se ainda mandarei o dinheiro, e aí o dinheiro fará Giumar vir até o Porto. Se o pedirem eu lhe mandarei. Giumar, assim que embarcar, que me mandes dizer, para saber quando é que chegas.

Meus queridos pais aceitem de coração destes seus 6 filhos um apertado abraço, à Beatriz da tua irmã Fabia e Maria, e outro do teu irmão António e Manuel e a todas as pessoas da nossa família. Lembranças ao senhor João Alberto e à senhora Francisca. Até um dia que eu lhe escreva. Adeus, adeus. Até um dia, se Deus quiser, minha querida mamãe. Beatriz, dê muitos beijinhos a minha querida filhinha, e vós recebeis muitos beijinhos da Beatriz e da dona Delaide

Meu querido tio, sentimos muito a sua falta em nos lembrar que nós vamos indo bem. E o tio não terá nada que comer, mas o tio não passa mal com a venda de alguma coisa. Mande dizer que já se envergonha de me mandar pedir tanto dinheiro, pois estes seus filhos estão prontos para aquilo que for preciso, o que mais nos conta é que não chega o dia de o vermos em nossa campanha.

Meu tio, procurem bem *[ilegível]* para não vir a gastar dinheiro inutilizado como da outra vez.

Receba o coração destes seus filhos. Meu tio, peço-lhe que nos traga daí alguma coisinha. Minha mãe, mande-nos alguma coisinha, que o salpicão que a Fabia trouxe comemos todos. Mande-me dizer como vai o *[ilegível]* da tia.

Receba o coração destes seus filhos meu tio. Peço-lhe que nos traga daí alguma coisinha. Minha mãe *[incompreensível]*. Mande dizer como vai *[ilegível]* da tia.

Muitas recomendações da Fabia, a mãe e ao pai, e a Beatriz e ao Anival, e a Giomar e ao tio Camilo. Adeus, adeus. Até um dia minha mãe. Na ocasião que escrevi a carta estava presente Maria Cabilhas de Balporeiro e manda recomendações muitas à tia Albertina.

Carta de chamada - Versión en español

São Paulo, 19 de febrero de 1901

Mi querida y estimada madre, aquí recibí sus cartas. En ellas vi lo que me mandaba decir, y eran sólo amarguras. Me cuesta mucho que ande tan afligida y por mi causa, pero si es por el dinero, aquí lo iremos arreglando.

Lo que más sentí fue que el tío Camilo y Giumar no vinieran en compañía de Fabia. Ella llegó aquí el día 10 y allí fue rechazada por una carta hecha por el Comssele y firmada por el escribano. Si con esa carta no pueden venir, mándeme los pasajes para que yo envíe el dinero. Yo querría ahora mandar algo, pero creo que es mejor enviarlo todo junto, para que no vengán a gastar otra vez el dinero y echarlo a perder.

Si no fueran los trabajos aquí en Brasil, no habríamos resistido tanto, pero aun así, gracias a Dios, no nos ha faltado. Mas si el tío no viene, no tendré remedio sino ir yo, pero será contra mi voluntad, porque me costará mucho...

Mi querido padre, siento mucho todos los pasos que tomé. Dios se lo pagará, pues aún espero mandarle un recuerdo.

No sé si enviaré todavía el dinero, y ahí el dinero hará que Giumar llegue hasta Oporto. Si lo piden, yo lo enviaré. Giumar, apenas embarques, mándame aviso para saber cuándo llegas.

Mis queridos padres, reciban de corazón de estos sus seis hijos un fuerte abrazo, y a Beatriz de su hermana Fabia y María, y otro de su hermano António y Manuel, y a todas las personas de nuestra familia. Recuerdos al señor João Alberto y a la señora Francisca. Hasta un día en que les vuelva a escribir. Adiós, adiós, hasta un día, si Dios quiere, mi querida madre.

Beatriz, dé muchos besitos a mi querida hijita, y ustedes reciban muchos besitos de Beatriz y de doña Delaide.

Mi querido tío, sentimos mucho su falta y siempre nos acordamos de que nosotros vamos bien, y que el tío no tendrá nada que comer, pero no pasa mal con vender alguna cosita. Mande decir que ya se avergüenza de pedirme tanto dinero, pues estos hijos suyos están prontos para lo que sea necesario; lo que más nos pesa es que no llega el día de verlo en nuestra campaña.

Mi tío, busquen bien para no venir a gastar dinero inútilmente como la otra vez.

Reciba el corazón de estos sus hijos. Mi tío, le pedimos que nos traiga de ahí alguna cosita. Mi madre, mándenos alguna cosita, que el salchichón que Fabia trajo lo comimos todos. Mándeme decir cómo va lo de la tía.

Muchas recomendaciones de Fabia a la madre y al padre, y a Beatriz y a Anival, y a Giomar y al tío Camilo. Adiós, adiós, hasta un día, mi madre.

En la ocasión en que escribí esta carta estaba presente María Cabilhas de Balporeiro y manda muchas recomendaciones a la tía Albertina.

Carta de chamada - English version

São Paulo, February 19th, 1901

My dear and esteemed mother, I received your letters here. In them I saw what you wished to tell me, and it was only bitterness. It pains me that you are so distressed, and on my account, but if it is because of money, we shall arrange things here.

What grieved me most was that Uncle Camilo and Giumar did not come in Fabia's company. She arrived here on the 10th and there was turned back because of a letter made by Comssele and signed by the notary. If with that letter they cannot come, send me the passages so I may send the money. I wished now to send something, but I think it best to send it all together so that the money is not spent again and wasted.

Had it not been for the work here in Brazil, we would not have endured so much, but still, thanks be to God, nothing has yet failed us. Yet if uncle does not come, I shall have no remedy but to go, though it will be against my will, for it shall cost me dearly...

My dear father, I regret deeply all the steps I took. God shall repay you, for I still hope to send you a remembrance.

I do not know whether I shall yet send the money, and there the money shall bring Giumar as far as Oporto. If they ask it, I shall send it. Giumar, as soon as you embark, send word so I may know when you arrive.

My dear parents, receive from the heart of these your six children a tight embrace, and to Beatriz from your sister Fabia and Maria, and another from your brother António and Manuel, and to all in our family. Regards to Mr. João Alberto and Mrs. Francisca. Until a day when I write again. Farewell, farewell, until a day, God willing, my dear mother.

Beatriz, give many kisses to my dear little daughter, and may you receive many kisses from Beatriz and from Mrs. Delaide.

My dear uncle, we feel greatly your absence and remember always that we are doing well, and that uncle may have nothing to eat, though you will not fare badly by selling some little thing. Send word that you are ashamed to ask me for so much money, for these your children stand ready for whatever is needed; what weighs on us most is that the day does not come when we shall see you in our countryside.

My uncle, search well so as not to waste money uselessly as the other time.

Receive the heart of these your children. My uncle, we ask that you bring us some little thing from there. My mother, send us something, for the sausage that Fabia brought we all ate. Send word how our aunt fares.

Many regards from Fabia to mother and father, and to Beatriz and Anival, and to Giomar and Uncle Camilo. Farewell, farewell, until a day, my mother.

When I wrote this letter, Maria Cabilhas de Balporeiro was present and sends many regards to Aunt Albertina.